

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM COM ALUNOS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Marlise Geller (coord.) – Jutta Cornelia Reuwsaat Justo
Programa Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA - Canoas/RS

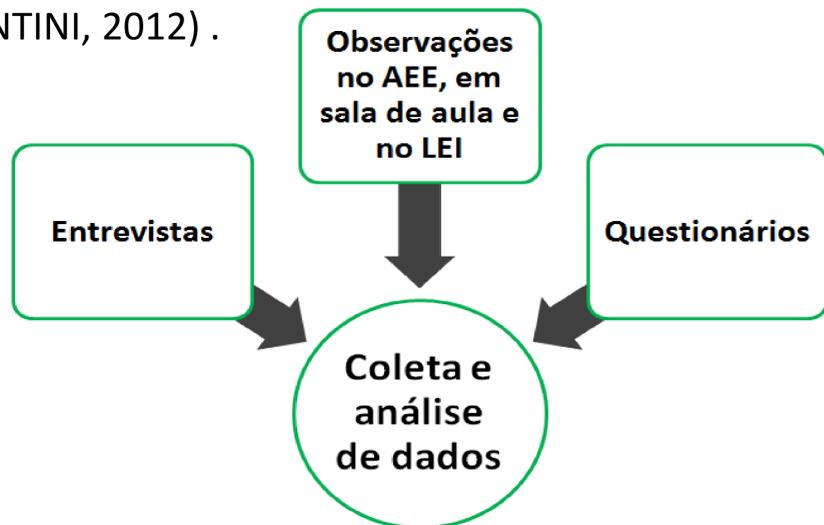
Introdução

Sendo a inclusão uma realidade em nossas escolas, busca-se investigar estratégias para a compreensão de conceitos matemáticos, objetivando a aprendizagem de conceitos matemáticos necessários à inclusão social de alunos com deficiência.

O projeto “Estratégias de ensino e de aprendizagem com alunos de inclusão na educação básica: intervenções pedagógicas na área de matemática” está vinculado ao Grupo de Pesquisa no CNPq “Ensino de Ciências e Matemática na perspectiva da Inclusão” e foi aprovado no Edital UNIVERSAL-MCTI/CNPq nº 14/2013.

Metodologia

A metodologia envolve a observação participante com a constituição de um grupo colaborativo de estudos (FIORENTINI, 2012).



Conclusões parciais

A educação exige um projeto pedagógico que possibilite o acesso e a permanência do educando no meio escolar, assumindo a diversidade e contemplando suas necessidades e potencialidades.

Objetivo Geral

Investigar processos de ensino e de aprendizagem com alunos de inclusão, por meio de intervenções pedagógicas na área de Matemática articuladas por um grupo de estudos, no LEI - Laboratório de Estudos de Inclusão – e em escolas públicas inclusivas de Educação Básica da região metropolitana de Porto Alegre/RS, promovendo a aprendizagem de conceitos matemáticos necessários a sua inclusão social.

Resultados

Pesquisa em fase de consolidação:

- desenvolvimento de 4 teses de doutorado e 1 dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM), contemplando a educação matemática de alunos surdos, com dificuldades de aprendizagem, deficiência visual, com TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e com Síndrome de Jacobsen;
- constituição de um espaço de pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem matemática de alunos de inclusão no Laboratório de Estudos de Inclusão – LEI;
- divulgação dos resultados da pesquisa e do prognóstico traçado em relação às ações decorrentes da investigação por meio de artigos em revistas e congressos em nível nacional e internacional.

Referências Bibliográficas

- BERCH, D. B.; MAZZOCCO, M. M. (eds.) *Why is math so hard for some children?* The Nature and Origins of Mathematical Learning Difficulties and Disabilities. Baltimore, Maryland, Paul H. Brookes, 2007.
- FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M.C.; ARAÚJO, J.L. (orgs.) *Pesquisa qualitativa em Educação Matemática*. 4ª. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- YIN, R. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

E-mail: marlise.geller@gmail.com